

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Dia Class.: _____

Data: 20.09.83 Pg.: _____

Juruna se lançou candidato à Chefia do Governo em 1989

JOÃO PESSOA (AE) – Ao encerrar ontem em João Pessoa, uma visita de três dias à Paraíba, o Deputado Mário Juruna se lançou candidato à Presidência da República em 1989, comparou o PDS ao “Partido do Diabo” e disse que a candidatura do Ministro Mário Andreazza à sucessão não é confiável, “pois ele já roubou terra de índio, vai roubar terra do povo”. Sempre acompanhado por dois Deputados Federais do PMDB, Raimundo Asfóra e José Maranhão, Juruna esteve ontem com o Governador Wilson Braga e o Prefeito da Capital, Oswaldo Trigueiro, ambos do PDS, a quem pediu empenho com vistas à demarcação da reserva indígena dos Potiguaras, em Baía da Traição, no litoral paraibano.

DENÚNCIA DE INVASÕES
O parlamentar foi recebido, sábado, com festas na reserva, a 90 quilômetros de João Pessoa, onde ouviu denúncias dos remanescentes indígenas sobre invasões de terras e perseguições por parte de proprietários ali estabelecidos. Prometeu denunciar o fato da tribuna da Câmara e aos Ministros Danilo Venturini e Mário Andreazza e voltou a criticar o tratamento dispensado pela Funai às comunidades indígenas do País. Os Potiguaras homenagearam Juruna com a “Dança do Toré”, em trajes típicos e empunhando arcos e flexas.

O deputado visitou ainda outros municípios do Brejo paraibano e, em Campina Grande, foi recepcionado por populares no “Calçadão”, tradicional ponto de encontro da cidade. Ao retornar a João Pessoa, participou, ontem, de um programa de rádio, durante mais de uma hora, respondendo a inúmeras perguntas feitas pelos ouvintes, por telefone. Ao falar sobre sua experiência como deputado, disse que “há muito jogo de interesses” na Câmara e que existem deputados que “são contra o povo e puxam saco de Governo”, acusando em seguida, o PDS, de engavetar projetos de sua autoria, em plenário.

PARAÍBA MELHOR

Juruna causou estranheza ao dizer que “o povo da Paraíba vive muito bem, tem muita saúde” e que viu mais miséria no Estado do Ceará. Isso obrigou o deputado José Maranhão a explicar que Juruna teve tal impressão por ter visitado apenas o litoral, onde, praticamente, não houve seca, deixando de conhecer, por falta de tempo, regiões críticas como o curimataú, o sertão e o cariri. O deputado-cacique manifestou, então, o desejo de, numa outra oportunidade, percorrer todo o Estado e disse ter esperanças de que a “consciência do povo” em defesa dos seus direitos vai crescer no Nordeste.